

03/17



MEMORIAL DESCRITIVO

Sumário

1. GUARDA CORPO:.....	1
2. SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA:.....	3
3. EXTINTORES:.....	4
4. CENTRAL DE GÁS	4
5. LIMPEZA FINAL DA OBRA	5

1. GUARDA CORPO:

A fabricação e instalação dos guarda-corpos e corrimãos devem respeitar as especificações das normas NBR 9050/2015, NBR 9077/2001 e NBR 14718/2008 e os códigos de prevenção e combate contra incêndio.

A estrutura do guarda-corpo e corrimão será feita com montantes verticais espaçados a no máximo 90 cm (dependendo das condições do local), produzidos com tubos de 2" de diâmetro, 3,00 mm de espessura, com massa de 4,45 kg por metro e altura conforme projeto. Acima dos montantes verticais será soldado os montantes horizontas produzidos com tubos de 2" de diâmetro, 3,00 mm de espessura e com massa de 4,45kg.

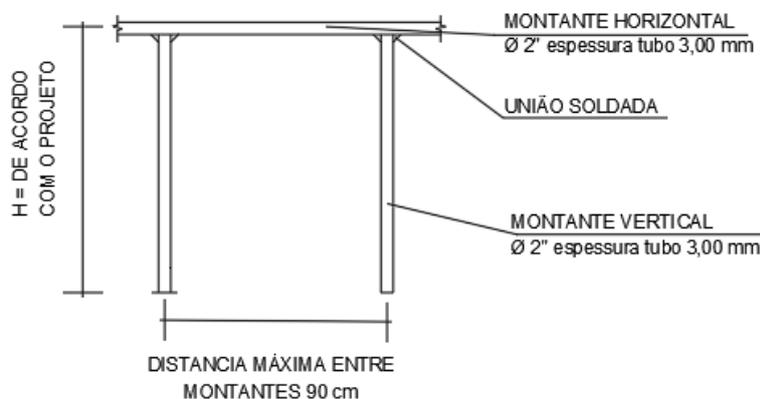


Figura 1: Esquema estrutura do guarda corpo

Os guarda-corpos serão produzidos com duas barras de 1.1/2" x 1/4" na horizontal espaçados 0,85m entre si. Ligando as duas barras horizontais serão instalados tubos na vertical de 1" de diâmetro e 2.65 mm de espessura, com massa de 2.13kg por metro, distanciados entre si no máximo 10 cm.

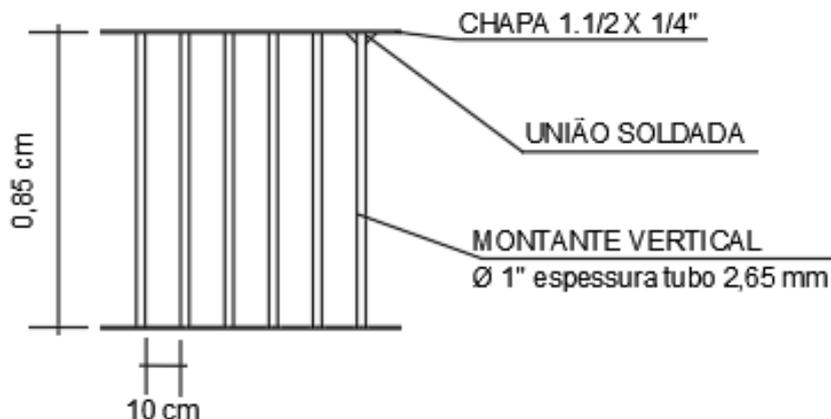


Figura 2: Esquema guarda corpo

Os corrimãos serão feitos em tubo de 2" de diâmetro e 3,00mm de espessura, com massa de 4,45kg por metro linear fixado a uma altura conforme projeto.

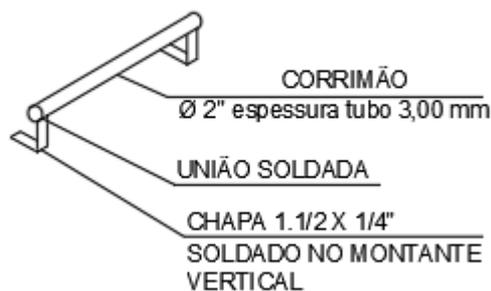


Figura 3: Detalhe Corrimão

As finalizações das barras do guarda-corpo e do corrimão deverão ser arredondadas, com raios variando de 10cm (quando a fixação for junto à parede ou entre barras horizontais e verticais) a 20cm (em encontros de canto entre corrimão e parede, ou demais situações).

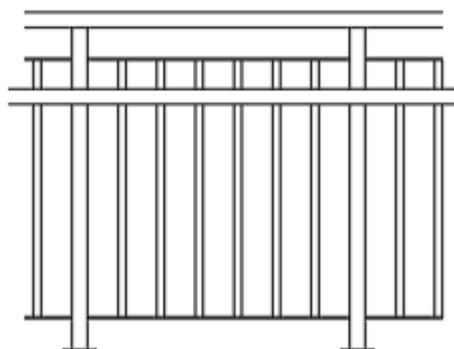


Figura 4: Guarda corpo e Corrimão montado

A fixação do conjunto guarda-corpo e corrimão no piso se dará através de chapa de aço e chumbador. A chapa de aço terá espessura de 6.3mm e dimensões de 100 x 100 mm. Os chumbadores serão parafusos de 3/8" de diâmetro e 100 mm de comprimento.



Figura 5: Detalhe fixação

2. SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA:

A sinalização de segurança contra incêndio e pânico é projetada de acordo com as características específicas de uso e do risco de cada ambiente da edificação. Assim, as instalações das placas devem obedecer ao indicado em projeto.

A sinalização deve ser instalada em local visível, a uma altura mínima de 1,80 m medida do piso acabado. No caso de sinalização de portas de saída de emergência, as placas devem ser posicionadas acima das mesmas, no máximo a 0,10 m da verga; na impossibilidade desta, a instalação deve ser feita diretamente na folha da porta, centralizada a uma altura de 1,80 m, medida do piso acabado à base da sinalização. (NBR 13434-1/2004)

Em relação ao formato, tamanho e símbolos, obedecer às indicações contidas nos projetos. Todas as placas utilizadas no sistema de sinalização de emergência devem ser certificadas que foram fabricadas e testadas de acordo com a NBR 13434-2/2004 e NBR 13434-3.

Sinalização de proibição:

- Forma: circular;
- Cor de contraste: branca;
- Barra diametral e faixa circular (cor de segurança): vermelha;
- Cor do símbolo: preta;
- Margem (opcional): branca.

Sinalização de alerta:

- Forma: triangular;
- Cor de fundo (cor de contraste): amarela;
- Moldura: preta
- Cor do símbolo (cor de segurança): preta;
- Margem (opcional): amarela.

Sinalização de orientação e salvamento:

- Forma: quadrada ou retangular;
- Cor do fundo (cor de segurança): verde
- Cor do símbolo (cor de contraste): fotoluminescente;
- Margem (opcional): fotoluminescente.

Sinalização de equipamentos:

- Forma: quadrada ou retangular;
- Cor de fundo (cor de segurança): vermelha;
- Cor do símbolo (cor de contraste): fotoluminescente;
- Margem (opcional): fotoluminescente.

Após o término da instalação, as placas de sinalização de emergência devem ser conferidas a fim de garantir que todas encontram-se perfeitamente fixadas, sem apresentar folgas.

3. EXTINTORES:

O Sistema de Proteção de Proteção por Extintores de Incêndio é projetado de acordo com as características específicas de uso de cada ambiente da edificação. Assim, o posicionamento, o tipo e a capacidade extintora dos extintores devem respeitar ao indicado em projeto.

A fixação deverá ser feita através de fixadores metálicos aparafusados na parede com parafuso de rosca em aço zincado e bucha de nylon S-8. A altura de fixação do suporte deve variar, entre 1,60 m do piso acabado e de forma que a parte inferior do extintor permaneça, no mínimo, a 0,10 m do piso acabado.

Os extintores instalados sobre o piso acabado devem permanecer apoiados em suportes do tipo tripé, com altura recomendada entre 0,10 m e 0,20 m do piso acabado.

Todos os extintores externos instalados em locais abertos que sofre as interferências de intempéries deverão estar protegidos em abrigos. Os abrigos para extintores devem ser produzidos em chapa de aço, pintados com tinta Epoxi na cor vermelha e possuir visor vazado e dimensões compatíveis ao tamanho do extintor a ser alocado em seu interior.

Todos os extintores utilizados para o Sistema de Proteção por Extintores de Incêndio devem:

- Estar com o prazo de validade atualizados
- Possuir selo de garantia e rótulo do fabricante
- Estar acompanhados de memorial descritivo
- Ser produzidos e certificados de acordo com a NBR 15808/2017.

Após o término da instalação dos extintores, deverá ser conferido se todos encontram-se perfeitamente fixados, sem apresentar folga nos parafusos ou perigo de queda.

4. CENTRAL DE GÁS

A central de gás deverá ser executada com piso, parede dos fundos e cobertura em concreto armado e paredes laterais em alvenaria com acabamento rebocado e pintado, obedecendo as dimensões e aberturas apresentadas em projeto.

Os componentes em concreto armado deverão ser construídos utilizando malha de aço de 15 x 15 cm \varnothing 5mm CA 60, vergalhões de aço CA 50, concreto fck 20 MPa e fôrmas de madeira serrada. Antes da concretagem do piso é importante que o local seja limpo e isento de qualquer material que possa comprometer a qualidade do concreto. Na parede e laje, deve-se utilizar espaçadores plásticos com altura de 2.5cm a fim de garantir o recobrimento mínimo das barras de aço.

A alvenaria será executada utilizando blocos cerâmicos furados na horizontal de 9x19x19 cm, produzidos e certificados de acordo com a NBR 15270-1/2005 e 15270-3/2005. O bloco será assentado no padrão $\frac{1}{2}$ vez com argamassa de cimento, cal e areia na proporção (traço) 1:2:8. O assentamento será realizado com tijolos perfeitamente alinhados, contrafiados e prumados.

As paredes internas e externas serão revestidas com chapisco e reboco. O chapisco deve ser executado manualmente com traço de 1:3 (cimento e areia) e espessura de 9 mm. Já o reboco deve ser executado manualmente com argamassa traço 1:2:8 (cimento, cal e areia) com espessura de 10 mm. O acabamento final deve apresentar o perfeito nivelamento da superfície, prumo e esquadro.

Em todas as paredes na face interna e externa será aplicado duas demãos de tinta acrílica de qualidade premium na cor a ser escolhida pelo fiscal de obra.

A porta, será do tipo veneziana de alumínio, Linha 25, sentido de abertura de dentro para fora, com medidas segundo o projeto, na cor natural. Possuirá marco e contramarco no mesmo material e em perfil tubular. O fechamento será composto de fechadura com chave.

Toda a tubulação deverá ser de cobre DN 22, pintada com tinta esmalte amarela nos pontos em que estiver aparente (sendo fixada por abraçadeiras metálicas até chegar ao ponto de consumo). O botijão deverá possuir válvula de regulação e o ponto de consumo deve possuir registro de corte e mangueira flexível de gás para uso doméstico.

5. LIMPEZA FINAL DA OBRA

Depois de concluídos todos os serviços, os espaços que sofreram intervenção serão convenientemente limpos com cuidado especial, de modo que não sejam danificadas outras partes da edificação, ficando as áreas limpas e em condições de uso imediato.

Haverá especial cuidado na remoção de detritos ou salpicos de argamassa endurecida nas superfícies de reboco e esquadrias. Será removido todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos, passeios e pisos.

Todas as manchas de tinta serão cuidadosamente removidas, dando-se especial atenção à perfeita execução dessa limpeza nos vidros e ferragens das esquadrias. Toda a obra e

imediações devem ser entregues limpas, com os serviços concluídos na sua totalidade e em pleno funcionamento.

Eng. Resp: Rafael Augusto Pelegrine Rocha
Engenheiro Civil
CREA Nº: 130486/D